

## Estímulo

Associação arrecada obras literárias para 2ª Cavalgada Cultural, que visa distribuir livros em cidades do interior

# Uma comitativa que leva leitura

LUIZ CARLOS DUARTE / DIVULGAÇÃO

### ■ DANIEL BARBOSA

Ao mesmo tempo em que estuda o percurso a ser cumprido a partir do próximo mês, a Associação Cavaleiros da Cultura, presidida por Carlos Oscar Niemeyer, neto do arquiteto, promove uma campanha de arrecadação de livros em Belo Horizonte. Ambas as ações miram a 2ª Cavalgada Cultural Brasília 50 anos, que teve uma primeira etapa realizada em meados do ano passado, quando os cavaleiros da associação viajaram de Niterói a Belo Horizonte. As expedições que fazem pelo interior do país têm por objetivo distribuir livros para escolas e bibliotecas de cidades que carecem de uma maior estrutura no que diz respeito ao acesso à leitura.

Carlos diz que a ideia da Cavalgada Cultural surgiu em 2007, por conta da celebração do centenário de seu avô. Ele ressalta que, a propósito, foi de Niemeyer a ideia de arrecadar e distribuir livros pelas cidades em que a tropa passava. “Daquela primeira vez, fomos de Goianá, que fica perto de Juiz de Fora, até Barretos. Distribuímos, nesse percurso, 12 mil livros. Quando voltamos, percebemos o quanto o trabalho tinha sido bacana e resolvemos criar essa associação, com o intuito de desenvolver projetos sociais e culturais. Em algumas cidades do interior, o acesso



**Leitura.** Cavaleiros da Cultura distribuem livros em Nova Lima, na primeira etapa da 2ª Cavalgada Cultural, em julho do ano passado

à leitura é muito limitado”, diz, acrescentando que a ideia de distribuir livros veio a reboque de cavalgada das recreativas que já praticava com seu grupo.

Ele ressalta que, como foi seu avô o mentor da ação, a associação procura sempre associar as cavalgadas ao legado de Niemeyer, daí o tema Brasília 50 Anos que norteia essa segunda empreitada. A previsão, conforme destaca Carlos, é que a segunda etapa dessa cavalgada aconteça entre 19 de

março e 16 de abril, partindo de Belo Horizonte e chegando a Brasília. Ele diz que a expectativa é que sejam distribuídos, ao final do percurso, mais de 120 mil livros, muito em função de uma parceria firmada com a editora Paulus, de São Paulo.

“Conseguimos, com essa adesão, a doação de 100 mil livros. Eles foram divididos em dois kits distintos, um para crianças, com seis títulos, e outro para adolescentes, com quatro clássicos adapta-

dos”, diz, acrescentando que a Paulus veio se somar a outras editoras, como Alis, Crisálida, Ediouro, Loyola e Record, que já são parceiras da associação. Ele aponta que às doações das editoras somam-se as campanhas para arrecadação de livros realizadas junto à população. “A gente usa nosso site, envia mala direta e vamos para o boca a boca. Muitos autores aderem também”, diz. Doações podem ser feitas pelo site [www.cavaleirosdacultura.org.br](http://www.cavaleirosdacultura.org.br).

## Roteiro

### Pelas sendas do “Grande Sertão”

⊕ A segunda etapa da Cavalgada Cultural Brasília 50 Anos, prevista para começar em Belo Horizonte, no dia 19 de março, e seguir até Brasília, vai cumprir um percurso que inclui o roteiro do “Grande Sertão: Veredas”, de Guimarães Rosa.

Carlos diz que essa ideia deveria ter sido realizada no ano passado, quando se comemorou o centenário do escritor, mas que não foi possível por falta de tempo. “Quando fechamos a ideia da cavalgada para Brasília, pensei em incluir o circuito do Guimarães Rosa”, diz, acrescentando que diversas viagens de carro já vêm sendo feitas com o intuito de se traçar o roteiro e preparar o terreno.

“A nossa ideia é realmente nos distanciarmos do asfalto, entrar mais para o interior, onde as carências são maiores. Daí temos que preparar a comitativa, precisamos levar os livros, os alimentos para nós e para os cavalos, quer dizer, é preciso que esteja tudo preparado. Temos que chegar bem a Brasília, para dar exemplo”, diz. **(DB)**

## Circuito

### Cidades que estão no percurso da 2ª etapa

Araçá  
Cordisburgo  
Curvelo  
Morro da Garça  
Buritizinho  
Andréquicé  
Três Marias  
Luislândia  
Lages  
João Pinheiro  
Paracatu